



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br



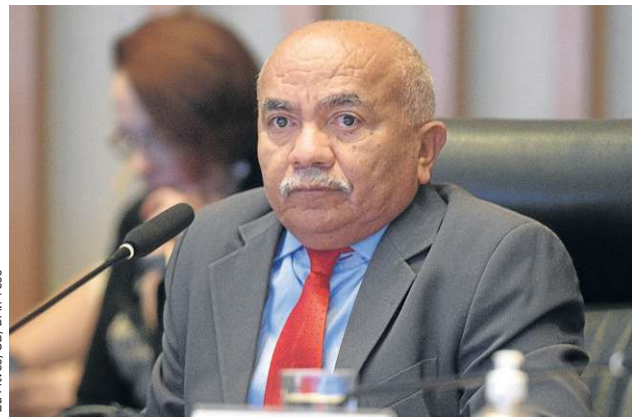
## Para MPF, coronéis da PM não agiram com dolo em 8 de janeiro

Como o governador Ibaneis Rocha e o ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, os ex-comandantes-gerais da Polícia Militar do DF Fábio Vieira e Klepter Rosa Gonçalves também ficaram livres de uma ação de improbidade administrativa a ser ajuizada pelo Ministério Público Federal, na primeira instância, por eventuais falhas nos atos de 8 de janeiro. Mas o procurador da República

Carlos Henrique Martins Lima concluiu que os oficiais não agiram com dolo. Isso não os livra de responder criminalmente pelo episódio, já que foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República perante o Supremo Tribunal Federal (STF), no inquérito sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. O julgamento sobre o recebimento da denúncia deve ter início na próxima semana em plenário virtual.

## Denúncia na epidemia

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) denunciou ontem a situação de gravidade da epidemia de dengue. Ele divulgou a foto de um jovem deitado havia horas no chão de um hospital particular, sem atendimento devido à superlotação. O petista disse que vai apresentar uma queixa na Delegacia de Defesa do Consumidor.



Ed Alves/CB/DIA Press



## Escuridão no combate à corrupção

Do procurador da República Hélio Telho, que atua em Goiás, sobre o aumento da percepção da corrupção no país detectado pela Transparência Internacional: “Se a rua é escura, quase deserta, e as poucas pessoas transitando estão tensas e apressadas, a sensação é de insegurança. O mesmo ocorre com a percepção de corrupção. Se vários são os escândalos e nuldas as respectivas punições, a percepção é de se estar no paraíso dos corruptos”.

## Cada um com a sua crise

Enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro lidou com a pandemia de covid-19, o presidente Lula enfrenta uma epidemia sem precedentes de dengue. Como cada um age nesses momentos críticos na saúde pública fica marcado na biografia.

## Água parada

Com o cenário de pandemia de dengue no DF, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) cobrou duramente o governo pelo que classificou de descaso. Criticou o GDF por ter ignorado o recurso de emenda parlamentar que ela destinou para ações de prevenção à dengue, em meados de 2023. “É inacreditável que o governo tenha ignorado esse recurso, no total de R\$ 1 milhão, que poderia ter contribuído para prevenir a proliferação da dengue!”, desabafou. Para a distrital, o GDF agiu exatamente igual àqueles que estão sendo culpados por deixarem água parada nos vasos e negligenciarem outros cuidados contra o mosquito.



SHINJI KASAI / COURTESY OF SHINJI KASAI / AFP

## Começar de novo

O desempenho de ministros aposentados compulsoriamente, como Ricardo Lewandowski, que assume missão desgastante — fisicamente — na pasta da Justiça e Segurança Pública, ou outros como Marco Aurélio Mello e Ayres Britto que estão muito bem, mostra que 75 anos são os novos 65. Dá para começar de novo na aposentadoria.



AFP

## Debates sobre o DF

O ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF) e o ex-superintendente regional do Sebrae Valdir Oliveira participam, hoje, de debate sobre economia e desenvolvimento do DF. O evento, uma parceria da Cidadania/DF com a Fundação Astrojildo Pereira, começa às 10h, no auditório da entidade no Conic. Esse é o primeiro encontro de uma série sobre vários temas do DF, sempre com novos convidados.



Wanderlei Prozemboni/CB



Mariana Lins

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**SAÚDE /** Unidade de campanha, que será instalada pela Aeronáutica, em Ceilândia, foi visitada pela vice-governadora, Celina Leão. Haverá 35 leitos de hidratação e duas tendas de atendimento com oito médicos entre clínicos e pediatras, durante 24h

# Hospital deve abrir na terça

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» LETÍCIA MOUHAMAD

A vice-governadora, Celina Leão, visitou ontem o local onde será instalado o Hospital de Campanha (HCamp) para atendimento de casos de dengue. O HCamp será montado pela Aeronáutica, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Ceilândia e do Hospital Cidade do Sol, na Área Especial D, Via P1 Norte. “A dengue tem estrangulado ainda mais a saúde pública. Esse local aqui foi estrategicamente escolhido porque 40% dos casos de dengue estão referenciados em Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol. Esse hospital da Aeronáutica vai cuidar e tratar exclusivamente dos casos de dengue”, afirmou Celina.

A previsão da Aeronáutica e da Secretaria de Saúde é de que

o espaço esteja funcionando na próxima terça-feira. “O atendimento vai ser clínico e pediátrico no apoio aos casos de dengue com diagnóstico ou suspeita. Vamos fazer a parte de atendimento e hidratação rápida, que seriam os casos menos graves, e aqueles que precisarem de uma hidratação mais prolongada, até 48h”, disse o brigadeiro Maurício Braga, subdiretor de Saúde da corporação.

De acordo com Braga, serão utilizadas oito unidades regulares de saúde do HCamp da Aeronáutica, o que corresponde a 60% de toda a estrutura. “Não há necessidade de trazer centro cirúrgico e ortopedia, porque não é essa a finalidade”, explicou. “Precisou de uma internação mais séria, eles seguem para a retaguarda aqui do hospital, da UPA ou uma regulação para um hospital de maior capacidade”,

Marcelo Ferreira/CB/DIA Press



Autoridades do GDF e da Aeronáutica visitaram o local onde a unidade será instalada, no P1 Norte

completou. “São 35 leitos de hidratação e duas tendas de atendimento com oito médicos entre clínicos e pediatras, durante 24h, por 45 dias”, destacou.

A população poderá buscar atendimento no local sem a necessidade de encaminhamento. “É um hospital construído em módulos. Serão oito módulos, sendo sete assistenciais e um de laboratório. Nós teremos aqui a força de trabalho do RH da Aeronáutica, todo o corpo de médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e os profissionais que

virão junto com o hospital. O local onde nós temos o maior número de casos registrados e uma população de quase 900 mil habitantes. Então, nós precisamos entender que este momento precisa de um olhar especial”, ressaltou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, que participou da visita.

A secretária acrescentou que o Hospital Cidade do Sol é de internação e não funciona como porta de emergência para os pacientes. “Demanda espontânea para quem sentiu dor de cabeça, febre, dor no corpo e um mal-estar,

nós temos as nossas UBS, as nove tendas, o HCamp da Aeronáutica e as UPAs”, destacou. O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, também acompanhou o grupo.

O Ministério da Defesa já havia cedido 247 militares para reforçar as ações de combate à dengue no Distrito Federal. Esse efetivo está nas ruas, nas vistorias às casas, como motoristas de fumacê e atuando nas ambulâncias.

## Descarte irregular

O GDF publicou, ontem, um

decreto no Diário Oficial (DO-DF) que autoriza as administrações regionais a emitir o Termo de Constatação de Irregularidade (TCI) em razão de descarte irregular ou do acúmulo de resíduos de qualquer natureza em lotes particulares, vias, logradouros e/ou espaços públicos. O mesmo vale para obras e edifícios em construção, lotes vazios e sujos e/ou abandonados.

Os infratores serão orientados pelos servidores das administrações quanto à manutenção e à conservação da limpeza urbana. A partir do recebimento do termo, eles terão o prazo máximo de dois dias úteis para corrigir o problema.

Sobre essa mudança, Celina Leão confirmou que os infratores que forem vistos descartando ou acumulando resíduos de forma irregular serão multados. “O que muda é a maneira como a multa será aplicada. Antes, o fiscal teria que ir ao local para configurar a irregularidade e fazer o auto da multa. Agora, o próprio administrador pode gravar a ação e enviar via SEI-GDF, tudo virtualmente, ao DF Legal, que multará o infrator de forma ágil”, disse.

A vice-governadora ressaltou que a luta contra a dengue deve ser de todos, inclusive, da população. “Queremos deixar como legado uma Brasília limpa e com descarte regular de lixo. Afinal, o problema do despejo irregular também causa, por exemplo, enchentes, em vista dos bueiros cheios de lixo”, enfatizou.